

EXPENSIVE SOUL

Hip-hop/ soul

New Max (cantor/produtor) e Demo (Mc) são os nomes pioneiros do projecto EXPENSIVE SOUL, constituído em 2006. Dois amigos de escola que decidiram arriscar e criaram puro hip hop português. Rima a rima os Expensive Soul nascem em Leça da Palmeira em 2000, os temas foram surgindo até nesse mesmo ano aparecer a primeira maquete apresentada a concurso num programa de José Marino (Antena 3).

Com ego fortalecido os Expensive Soul fizeram-se à estrada na digressão "Twixtour" acompanhando Kika Santos.

Em 2003, após alguma rodagem nos palcos, sentem necessidade de criar uma banda para as actuações ao vivo e é aí que aparece a Jaguar Band (bateria, baixo, guitarra, teclas e dois back vocals).

O sucesso do caminho já percorrido levou à gravação do 1º álbum de originais: " B.I." é produzido, gravado, misturado e masterizado no New Max Studio (home Studio de New Max) pelo próprio e foi assim que saiu, nos termos e nas condições que se escolheram, sem reservas nem concessões.

A cédula de nascimento dos Expensive Soul em disco chama-se "B.I." e saiu para a rua a 8 de Março 2004 pela editora independente New Max Records e foi no final desse mesmo ano que a convite da prestigiada cadeia de televisão MTV abriram o palco do 1º MTV Live realizado em Portugal.

As actuações ao vivo chamam a atenção das editoras o que viria a resultar na assinatura de contrato com a EMI Music Portugal que prevê a reedição de "B.I." precisamente um ano depois da edição de autor.

É em 2005 que "B.I." é reeditado e conta com uma edição de "luxo", para além do novo grafismo, contém também um tema inédito "Hoo Girl remix" com a participação de Vírgul (Da Weasel).

Com o lançamento da 2ª edição de "B.I.", os EXPENSIVE SOUL figuram de forma unânime nas listas de melhores do ano, e começam a fazer-se notar no hip hop nacional. O single "Eu Não Sei", rodou com bastante insistência

durante todo o Verão desse ano sucedendo-se o tema “Falas Disso” com o mesmo sucesso.

Ainda em 2005, integraram o Festival "Super Bock Super Rock", Festival “Sudoeste” e o MTV Lisbon Live N’Loud antecipando os MTV European Music Awards Lisbon.

2006 é o ano da consolidação do grupo. Depois de terem dado a conhecer a sua identidade através do seu primeiro álbum “B.I.”, os EXPENSIVE SOUL decidiram abrir definitivamente as portas e deixar entrar o brilho. De forma despretensiosa, sem reservas, como que absorvendo simultaneamente a claridade criativa que sopra do exterior e a luminosidade que emana deste grupo de rapazes de Leça da Palmeira, assumidamente virado para uma nova etapa.. “**Alma Cara**” carrega em si mesmo uma elegância indisfarçável, cuja intensidade pode ser instantaneamente calculada através do contacto com “**Brilho**”, o primeiro single extraído do novo álbum. Um fragmento apenas, é certo, mas que concentra o espírito libertário e entusiástico que faseadamente se vai desprendendo do mais recente registo dos Expensive Soul.

O novo disco segue os passos de “B.I.”, e enquanto que no primeiro registo New Max e Demo se deram a conhecer, em “Alma Cara”, partilham toda a sua essência. “Alma Cara” é um álbum com uma forte componente social e política onde, de uma forma vincadamente forte e consciente, se marcam valores históricos do nosso país. Dotados de um lirismo profundo, a diversidade é deveras notória, proporcionando ao ouvinte uma variedade temática que reflecte não só a sua vivência consciente, mas também a apetência para a diversão presente em alguns sons de tom festivo. Um disco onde os EXPENSIVE SOUL mantêm bem presente as raízes do hip hop, não deixando de o misturar com outros elementos e estilos como o reggae, o soul, o funky e o jazz, o que resulta num som bem característico – na sequência do que nos havia apresentado no álbum de estreia “B.I.” – e que faz deles dos projectos que mais tem contribuído para o alargamento dos horizontes da cultura hip hop/Soul. Produzido e cantado, como sempre, por New Max no seu New Max Studio e acompanhado pelas rimas de Demo,

este é o momento em que os EXPENSIVE SOUL redefinem perspectivas, em que expandem horizontes.

O segundo single, retirado de “Alma Cara” tem como nome “**13 Mulheres**” e foi dos temas mais tocados nas rádios em 2007, foi também premiado na categoria de melhor single, melhor Hip-hop/R&B e melhor Banda nacional na entrega de prémios da Gala Nova Era 2007.

Contadores de histórias por excelência, as canções dos EXPENSIVE SOUL são retalhos de lembranças da sua infância, relações falhadas e aquilo que são as suas vidas: MÚSICA. Os seus trabalhos são autobiografias assumidas e a maioria dos temas e melodias descrevem paisagens vividas pelos dois elementos cheios de emoções e vibrações.

Por tudo isto, o segundo álbum de originais dos EXPENSIVE SOUL, "Alma Cara", foi um trabalho que afirmou definitivamente a banda no cenário da Música Portuguesa, cantada em português, cativando e levando-os ao conhecimento de um público mais alargado. Com “Alma Cara”, os Expensive Soul não completam uma fase, desbravam caminho sem receio de mergulhar no desconhecido.

New Max e Demo são um raro exemplo de talento, obstinação e autenticidade. Continuam pelo país a desafiar estereótipos e a provar que o *hip-hop* é uma cultura, uma fórmula madura, complexa mas descomplexada, aberta ao mundo.

Os concertos e as novidades sucedem-se. Foram convidados para actuar no festival LIVE EARTH no Pavilhão Atlântico em Julho deste ano, participaram na banda sonora do filme “High School Musical 2” (HSM2) do canal Disney Channel com o tema "Eu não danço" - que deu origem à gravação de um videoclip - e foram escolhidos pela Fenelac para serem os “Embaixadores do Leite” 2007/2008.

O terceiro single, retirado de “Alma Cara” é o tema “**1ª Fila**” e já se encontra em alta rotação nas rádios.